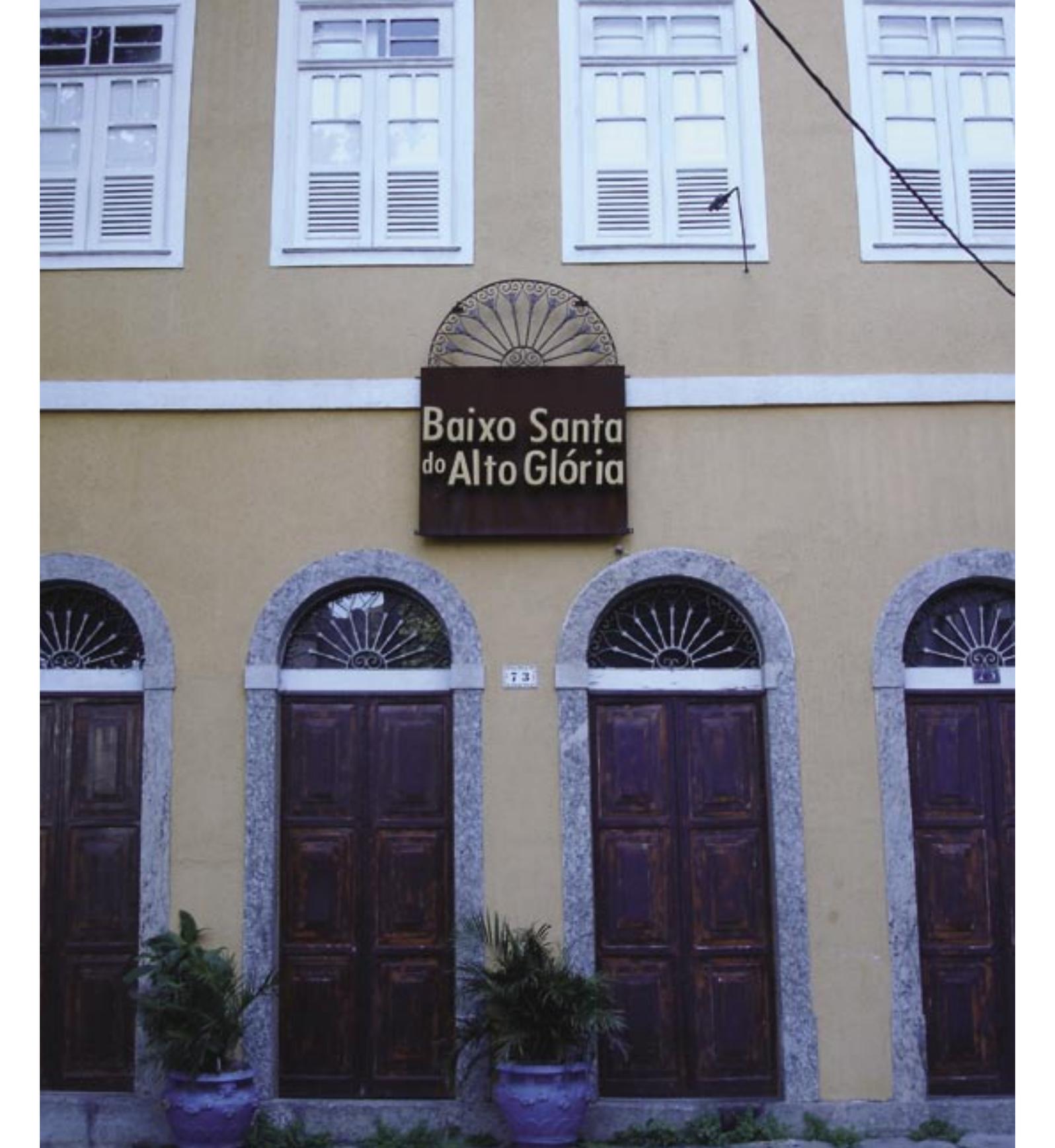


No dia em que decidimos encontrar o nome apropriado para o que seria a sede do nosso espaço, olhávamos o casarão restaurado de fachada neoclássica recém pintada de amarelo, quase ocre. A escolha do nome é um desses raros momentos no qual o tempo cronológico, que é o do eterno fazer, nos dá uma chance, mesmo que fugaz, de desconstruí-lo através do olhar. Olhamos com todos os sentidos, e vimos cheiro de gente, feijão no fogo, beiral da calçada com cadeiras preguiçosas em longas conversas na brisa da tarde de um Rio de Janeiro de Portugais e Áfricas. Os nomes surgiam descritivos, como se precisássemos conhecer melhor o que acabáramos de construir: Casarão! Casarão amarelo! Casa Amarela! Casa da Esquina! Esquina da Travessa..... e lá íamos nós, eufóricos, infantis, quando a memória me trouxe em urgência a imagem de Ivaldo Bertazzo chegando a casa, em momento de exclamação, dizer: Aqui é o alto da Glória! A inspiração foi súbita. O nome proposto por inteiro, sem gaguejar, imperativo: Baixosantadoaltoglória! Quase uma imposição para o grupo atônito. No segundo seguinte comemorávamos o grande achado, sem ainda saber o quanto este nome seria reafirmado, quase a cada dia, nestes cinco anos de r-existência. Baixou logo o saudoso Mestre Darcy, que jamais conseguiu referir-se a casa pelo nome, mas mesmo assim elegeu o local como “a casa do Jongo aqui em baixo”, referindo-se ao alto da Serrinha, sua primeira casa. E mais gente foi chegando, agora dos EUA, Itália, Inglaterra, para oficinas de teatro. E foi ensaio do Boi Tatá, Tambor de Crioula, Abayomi, Caixeiras do Divino, e tantos outros sons, falas e versos, que as crianças, atraídas por tantas cores, chegaram para dançar. E foram ficando, trabalhando a madeira com Jorge Rodrigues, conhecendo o Jongo, jogando capoeira, aprendendo inglês, através de trabalho voluntário de muitas pessoas. Em fevereiro, o ator Ronnie Marruda, foi mais um dos voluntários do Baixo, contracenando com Namíbia Rodrigues, a filha de Jorge e Telma Rodrigues, no filme Carnaval blues, uma produção internacional, no qual Namíbia faz o personagem de nome Namíbia junto a outras crianças, jovens e adultos da vizinhança. Por um mês, convivemos com diferenças e criamos parcerias. Babel de línguas e gestos, em rodas de música tão negra. Santos e Santas baixaram por aqui, foi a glória no Baixo Santa!

A photograph of a building facade. The upper part shows four windows with white frames and shutters. Below them is a decorative semi-circular archway with a sunburst pattern. A dark brown sign with white text is mounted on the wall. Below the sign is a horizontal white line. The lower part of the image shows four arched doorways with dark wood doors and stone surrounds. Each doorway has a decorative semi-circular archway with a sunburst pattern. A small white sign with the number '73' is mounted on the wall between the second and third doorways. Two potted plants are visible in the foreground.

Baixo Santa  
do Alto Glória

73

# Índice:

Histórico 4

Objetivo 7

Currículo Afro-brasileiro 8

● Oficinas 9

● Cursos 12

● Espaço cedido para... 13

● Exposições 15

● Shows 16

● Artes Cênicas e Cinema 18

Currículo Geral 19

Gente do Baixo 25



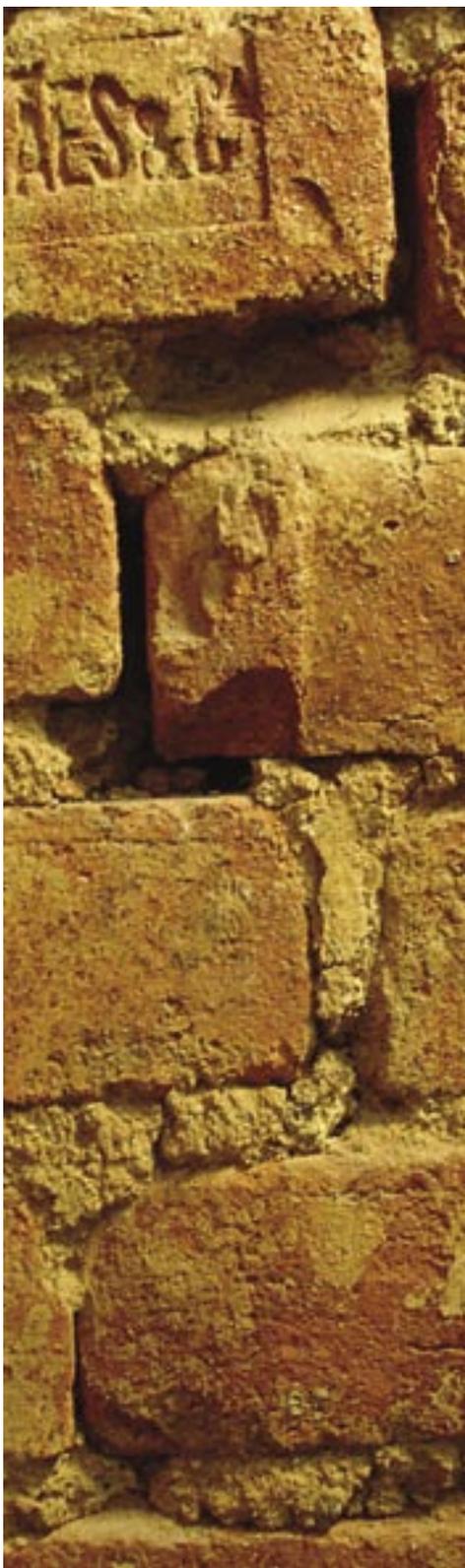
## Índice de CDs (em anexo):

CD1 FILME: Filme-registro dos eventos da semana santa de 2005 realizados no Baixo Santa do Alto Glória

CD2 CD ROM: Complemento do Currículo do Baixo Santa do Alto Glória

CD3 SITE: Back-up do site do Baixo Santa do Alto Glória que também pode ser acessado pela internet no endereço:

[www.baixosantadoaltogloria.com.br](http://www.baixosantadoaltogloria.com.br)



## Histórico

A criação do Instituto BSAG (Baixo Santa do Alto Glória) teve início a partir da compra, com recursos próprios, do casarão em ruínas localizado na esquina da Rua Hermenegildo de Barros com a Travessa Cassiano.

Do antigo casarão só a fachada restava.

Como resultado de inúmeras reformas ocorridas ao longo do tempo, e do prolongado período sem uso, a propriedade encontrava-se em precário estado de conservação, com suas qualidades espaciais e estéticas comprometidas de um modo geral e fisicamente desabilitada para qualquer função.

No processo de mobilização de recursos, ainda próprios, para o que pretendíamos ser a restauração do imóvel, o convívio com os moradores da vizinhança aconteceu naturalmente, fazendo com que nos déssemos conta que nossa tarefa teria como objetivo não só o espaço físico, como também o social.

Nosso casarão, afinal, é parte de uma área histórica da cidade do Rio de Janeiro, e seus atuais moradores, agentes culturais preservando as tradições de vários grupos étnicos que formam nossa identidade, principalmente os afro-descendentes.

Com uma equipe de operários da qual participaram vários moradores, iniciamos não apenas a restauração, mas a revitalização da região.

Sendo assim, nossa proposta não era mais restaurar a residência como tal, mas a de adaptá-la à nova função de espaço cultural.

A análise conceitual e prática, nos levou a definir os seguintes objetivos no projeto de intervenção:

- + recuperar a qualidade estética, comprometida pelas inúmeras intervenções anteriores;
- + manter a qualidade da arquitetura do conjunto;



- + executar novas instalações e introduzir todos os recursos técnicos necessários às atividades do centro cultural: elétricas, hidráulicas, de telefonia de segurança, de prevenção a incêndio, sonorização e climatização;
- + transformar espaços e construir novas edificações para atender o novo programa de uso da edificação e para resgatar sua qualidade estética, intervindo no espaço com uma linguagem contemporânea, sem destruir a harmonia do conjunto. Para isso retiramos todas as interferências que prejudicavam a leitura da proposta arquitetônica original.



A partir da finalização da obra de restauração, em 2000, o BSAG participou ativamente do desenvolvimento da região, não só restaurando outros imóveis como também promovendo atividades culturais, educacionais e de treinamento.

Somos hoje um espaço que abriga projetos em várias áreas culturais: literatura, dança, artes plásticas...

Preservamos e divulgamos nossa identidade afro-brasileira, além de promovermos o encontro entre público, artistas estudiosos de técnicas e culturas diversas do Brasil e do mundo.



[a casa antes da reforma]



[o espaço: como ficou e em dia de jongo]





## Objetivo

Nosso objetivo principal é participar como agente de preservação e revitalização do patrimônio cultural material e imaterial dos bairros: Glória, Santa Tereza, Catete e Lapa, tendo em vista a criação de ações culturais como via privilegiada no combate à exclusão social que nesta região, como em todo o Brasil, afeta a maioria da população afro-descendente.

Preparamos um projeto de reabilitação urbana aprovado pelo BID, que visa atender principalmente a rua Hermenegildo de Barros e Travessa Cassiano, onde construções do final do século XIX estão em franca decadência. Nossa meta é envolver a comunidade no esforço de reabilitação sócio-cultural, expandindo as ações educacionais, culturais e de treinamento profissional.

Criamos planos de ação que permitam a permanência dos moradores no seu local de origem, evitando que a restauração dos imóveis torne-se mais um episódio de especulação imobiliária, deslocando todo o saber e riqueza cultural daqueles que preservam na memória a história local.

Através de treinamento profissional, além de assistência técnica e jurídica aos moradores da região, jovens e mulheres poderão ser inseridos no mercado de trabalho.

Além das atividades já em andamento, nos preparamos para oferecer:

- + restauração arquitetônica
- + formação de pequenas empresas/cooperativas
- + saúde preventiva
- + direito e cidadania – direito à propriedade, acesso a créditos, inclusão econômica
- + educação complementar: aulas de inglês/informática/oficina da palavra
- + história da formação da identidade cultural brasileira.



## Currículo Afro Brasileiro

Somos criados, e criamos, ao som dos tambores, das batucadas, do samba, imersos nas raízes negras de nossa música, ritos e ritmos. Somos brancos, negros e índios, orgulhosos da energia e beleza de nossa mestiçagem. Melancólicos por nossa mestiçagem, saudosos de lugares e épocas onde nunca estivemos.

Descendentes de escravos ou senhores, cada um de nós é a síntese do outro.

De Portugal conhecemos a história, de lá veio a nossa língua abrambrada com o encontro dos que aqui habitavam e pelos negros que vieram da África; mas que África é essa? Uma abstração que, se de um lado nos remete à Mãe África arquetípica, dona do nosso afeto e perto dos nossos corações, de outro distante pois eterna, presa no tempo do imaginário sem passado, sem presente e sem história.

Nosso contato com a história da imigração africana é iniciado com os navios negreiros, que aqui aportavam com sua carga humana, sem nome, língua, terra natal, memória. Não é assim que aprendemos sobre portugueses, espanhóis, italianos. Não os denominamos, genericamente, europeus.

Nós, brasileiros, ainda nos reconhecemos através de formação cultural européia. Negros e índios de várias nações teriam participado como trabalhadores braçais do grande projeto civilizatório construído pela racionalidade européia. Nossa identidade ainda está em formação. É necessário que, além dos especialistas, estudiosos, pesquisadores e acadêmicos, todos os povos das nações que participaram, de uma maneira ou de outra, da formação da sociedade escravista, seja na África, Europa ou nas Américas, tenham acesso a própria história sob o outro ponto de vista.

## Oficinas

[período 2000 - 2002]



- Oficina de jongo com Mestre Darcy para as crianças da Travessa Cassiano
- Recuperarte: trabalho sócio-cultural com as crianças e jovens do Cerro Corá com Sergio César e Leila Barbosa



- Encontro do mestre Darcy com jongueiros, pesquisadores e todos aqueles interessados em conhecer sua arte
- Oficina com Zezé e Bartira Menezes, caixeiras do Divino Espírito Santo da casa Fanti de Alcântara no Maranhão



- Oficina de jongo com Darcizino, filho do mestre Darcy, e o pessoal da serrinha

- “Cantos e Danças Tradicionais do Nordeste – Toré e Coco” com Renata Rosa de Pernambuco. Este trabalho explora a relação orgânica entre o canto e a dança, entre movimento, respiração e voz, através de cantos e danças tradicionais do Nordeste - o Rojão, o Toré e o Coco. Nessas manifestações voz e corpo apresentam-se claramente indissociados. O canto agarrado à dança e a dança como consequência do canto.



- Oficina de Caixeiras do Divino junto a Abayomi

técnica do Sudário



[período 2002 - 2004]

- Oficina de dança afro – Instrutor Dario Firmino

[período 2005]

- Semana Santa 2005: oficina de arte para crianças e jovens da comunidade com Técnica do sudário e tapete com Sergio César, Thereza Zarvos de Medicis, Leila Barbosa, William Barbosa]

(técnica do sudário permite estampar imagens humanas em pano)

estendendo tapete na Travessa Cassiano



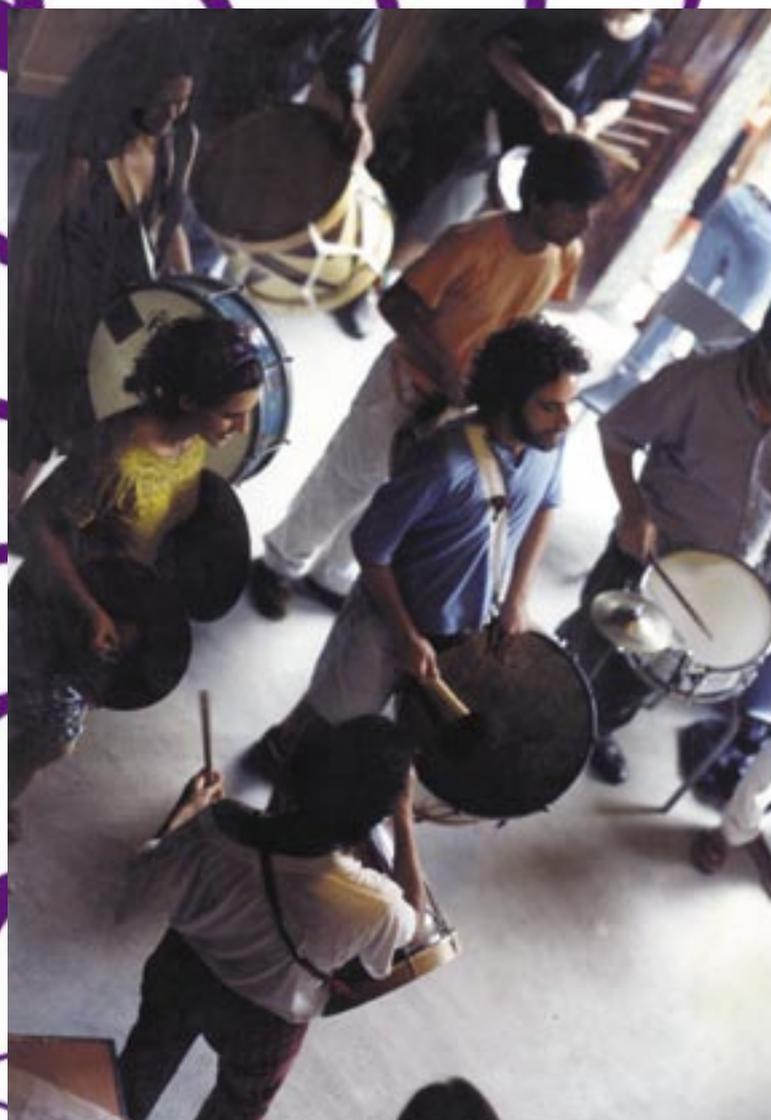
- O Projeto “Encontro de Artesãos”
  - + Reciclagem em PET
  - + Reciclagem em Papel
  - + Bordado
  - + Trança Afro
  - + Pintura em Tecido
  - + Cerâmica
  - + Papel Machê
  - + Palestra: Empreendedorismo



## Cursos

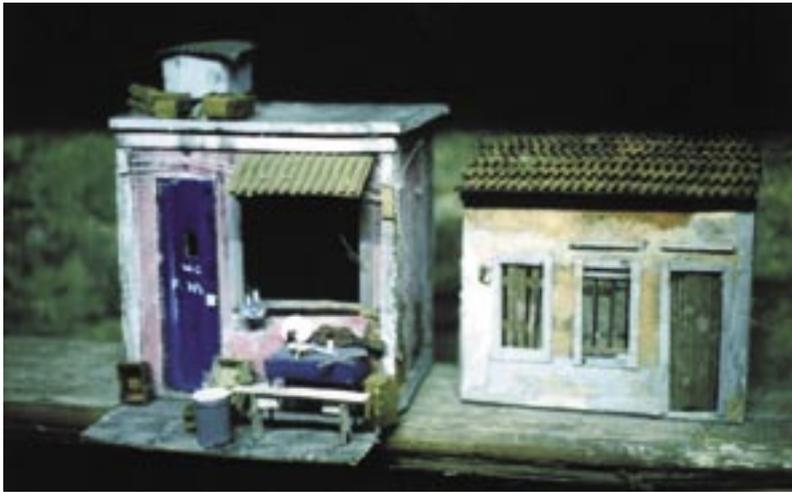
- Curso de inglês para crianças e jovens da comunidade
- Curso de capoeira para crianças e jovens, Grupo Mestre Pastinha
- Curso de formação em percussão afro-latina com o professor Alan Hymaan





## Espaço cedido para:

- Ensaios
  - + Céu na terra]
  - + Boi tata
  - + Jongo da Serrinha
  - + Grupo de dança Dario Firmino
- Grupos de discussão
  - Integrantes núcleo de discussão de consciência negra Lelia Gonzáles
- Documentário sobre o Jongo da Serrinha
  - UNA Produções



- Festas de aniversário para crianças da comunidade

- Atelier

- + Sergio César

- + Telma Rodrigues

- + Paula Terra Nova

- + Atelier de costura para a comunidade – Ana Mascarenhas

- + Jorge Rodrigues



## Exposições

- Exposição de Sudários do artista plástico Sergio César – “O arquiteto do papelão”
- Exposição “África” – esculturas madeira – de Jorge Rodrigues



## Shows



- [Show do Boi tata e abayomi](#)
- “Mulheres de Ilú”
- Sururu na Roda – Roda de Samba
- Forró com o grupo “Catimbo”
- “Folha Seca” – Roda de Samba  
Branca de Neve, Brega, Nanico e Caíque revivem o samba no que ele tem de mais carioca: a roda de samba
- “Goiabada Cascão” – Roda de Samba





- Uma noite com Noel: Cristina Buarque e Henrique Cazes

- Cavalo Marinho com Mestre Biu Roque e Luiz Paixão – música tradicional de Pernambuco]

[período 2005]

- Roda de Samba no BSAG com Vovó Maria e o Jongo da Serrinha
- Tambor de Crioula no Sábado de Aleluia - 26/03/2005 - no BSAG

## Artes cênicas e cinema



- “Cortejo Brincante” da Abayomi
- Supervisão Cênica Maria Angélica Gomes
- CARNAVAI BLUES  
Direção Miguel Barbosa Mendes da silveira



Produção internacional lançando Namíbia Rodrigues, com a participação de vários moradores da Travessa Cassiano e do ator Ronnie Marruda

Este filme é dedicado ao artista escultor Jorge Rodrigues



## Currículo Geral

O Baixo Santa do Alto Glória é um espaço em movimento, receptivo a todos os tipos de manifestação cultural.

Nosso desafio maior é unir a riqueza de nossa tradição cultural tão vasta e diversificada, com outros saberes que se expressam com outros códigos, outras linguagens seja esta cinema, teatro, música, dança, pintura ou poesia.

Recebemos projetos com diferentes concepções e os tornamos acessíveis à comunidade.

Unimos tradições e contemporaneidade, entendendo cultura enquanto um eterno fazer.

Fazemos a síntese entre jongo e dança contemporânea, acupuntura e ervas da tradição afro brasileira, brasileiros e americanos, poloneses e espanhóis.

Estamos em movimento, abertos e participativos.

Somos um ponto de encontro entre público, artistas estudiosos de técnicas e culturas diversas do Brasil e do mundo!

## MÚSICA

- + Fred Martins
- + Guinga
- + Evento Free Zone – Produção Cultural Chacal
- + Brazov
- + Lucina - Cantora, compositora e instrumentista: Lançamento do CD “Ponto sem Nó”, selo rádio Mec
- + Bruce Henry
- + Show de Celso Branco: Homenagem ao Maestro Marcos Leite – Garganta Profunda
- + Yassir Chediak: Lançamento do CD “Viola Caipira”
- + “Aneura”
- + “MC’s MC”

### Cinco a Seco



- + “Irmãos Abdala”
- + “Goiabada Cascão” – Roda de Samba
- + “Forró na Contra-mão”
- + Sururu na Roda – Roda de Samba
- + Forró com o grupo “Catimbó”

- 
- + Show com o Coral "Dá no Couro"
  - + Suvaco do Cristo - Samba
  - + Todo céu pra voar: lançamento do cd – Bety e Luli Albano
  - + Augusto Martins canta Djavan
  - + Grupo Gáz
  - + Maíra Martins e Edu Prestes
  - + Itiberê Zwarg e Hermeto Pascoal
  - + Minchio
  - + Show com Daniel Gonzaga
  - + Tira a poeira - quinteto de Chorinho
  - + Grupo Xekerê – Música Instrumental  
Com atual formação de quarteto o Xequerê apresenta músicas originais com Roberto Rutigliano (bateria), Marcos Milagre (baixo), Silvio D'Amico na guitarra e Fernando Trocado no sax e flauta.

- + Canja Carioca, movimento musical independente apresenta: Di Mostacatto - cantora revelação da nova expressão da MPB

## Artes Cênicas

### peças

- + Espetáculo-aula "Sirva-se"  
Michel Groisman
- + Estudo cênico de "O Quarto"  
Direção: Massoud Saidpour, com Dinah Cesare, Joana Levi, Paula Delecave e Renata Rosa.
- + Ensaio e Leitura "Cinema Karamazov"  
Adaptação da obra de Dostoievski  
Direção: Celina Sodré.
- + "Crime e Castigo"  
Direção: Ivan Sugahara  
Baseado no romance "Crime e Castigo" de Dostoievski, com Cristina Flores, Lucas Gouvêa, Joelson Gusson e Júlia Cárdenas

- + “Caipirovski”  
Direção: Celina Sodré
- + “A Mosca”  
Direção: Joelson Gusson
- + Grupo Moitará: Palestra /  
Espetáculo “A Máscara na  
Energia do Ator”
- + “Chapeuzinho Amarelo” de  
Chico Buarque de Holanda  
Direção: Juliana Pamplona
- + Nadan Guerra – performance
- + Irmãos Brother – performance
- + O Palhaço Francinaldo –  
performance
- + “ O Evangelho segundo Nossa  
Senhora de Copacabana”  
Direção: Celina Sódre.  
Monólogo com o ator Daniel  
Shenker. Performance baseada  
no livro “A Fúria do Corpo” de  
João Gilberto Noll.
- + Performance no Bar  
Pequenas interferências cênicas  
nas noites do Baixo Santa,  
usando o humor como forma  
de reflexão sobre questões

contemporâneas. Direção:  
Joana Levi e Dinah Cesare

- + Ensaios de improvisação da  
companhia Teatro do Nada

## oficinas

- + Teatro de Imaginação ativa: a  
técnica do performer
- + Workshop, palestra e  
demonstração de trabalho com  
Massoud Saidpour dos EUA

### O Treinamento do Ator

Oficina ministrada por Joana Levi



- + “Tempo-ritmo da ação”  
Seminário prático para atores  
profissionais com a atriz  
italiana Silvia Pasello

+ “Ensaizando Shakespeare”  
Workshop com Brigitte Panet  
- diretora e professora da  
Academia Real de Artes  
Dramáticas (RADA) - Londres

+ “Laban para Atores”  
Workshop com Brigitte Panet

+ Workshop “A Máscara na  
energia do Ator”  
Com o Grupo Moitará

+ Mesa Redonda com Silvia  
Pasello, Massoud Saidpour e  
Celina Sodré  
Mediador Daniel Shenker

+ Exposição Fotografia: “Quem  
Tá Vivo Tá na Dúvida” Glória  
Horta , poeta, jornalista e  
mestra em antropologia da  
Arte pela UFRJ

+ Exposição “Arara Bororó”  
Thereza Simões – pinturas

Exposição de fotografias “Céu na  
Terra” by Carnaval Blues



## Artes Plásticas

### exposições

+ Exposição “Fuga sobre o  
mesmo tema”- esculturas de  
Paola Terranova

+ Exposição de telas  
“Fragmentos” de Leila  
Alvarenga

+ Exposição “Módulos e  
Molduras” – esculturas de  
Andréa Bettencourt

+ Apresentação do Mestre em  
Arquitetura Raul Smith (vídeo-  
instalação)

+ Mostra do resultado da  
proposta do professor Ed Keller  
para o final do 3º ano do curso  
do mestrado em arquitetura  
na Columbia University: “New  
York” pelo Arquiteto Raul  
Corrêa Smith.

## oficinas

- + Workshop de Artesanato / Tear Egípcio
- + O curso propôs resgatar um artesanato muito antigo, de motivos simétricos e rítmicos, que começou a quatro mil anos

## Dança espaço cedido para

Via Pública Dança  
Contemporânea

Companhia que atualmente tem sede no salão do Baixo Santa do Alto Glória onde desenvolve suas pesquisas. Em sua direção, a companhia conta com a presença de Flavia Meireles



Dani Lima utiliza a Sala Mestre Darcy do Jongo no Baixo Santa do Alto Glória como local de ensaio e preparação dos seus trabalhos



## oficinas

- +IVALDO BERTAZZO: oficinas e ensaios de preparação do espetáculo de sua companhia
- + Workshop de dança - "A Tara e o Tarot" com Maria Ache
- + Oficina Gratuita: Poética Cotidiana do Corpo

## Outras Oficinas

- + Oficina de Energética Humana Dr. Ronaldo Azem



# Gente do Baixo

Diretora do Instituto Cultural Baixo Santa do Alto Glória:  
TELMA LUCIA RODRIGUES

Arte educadora, escultora em madeira e cerâmica

## CURRÍCULO:

EXERCE ATUALMENTE OS SEGUINTE CARGOS

+ Segunda Secretaria da Coligação de Favelas de Santa Teresa

## FORMAÇÃO

+ Centro Cultural José Bonifácio - Centro Municipal de Preservação e memória da cultura afro-brasileira

+ Cooperativa Abayomi

## EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

+ Ação comunitária do Brasil - Vila do João  
Professora de indumentárias afro-brasileiras  
Professora de cerâmica

+ Espaço de Construção e Cultura da Ação e Cidadania Santa Teresa  
oficina "bonecas que contam historias"

+ Centro Cultural Laurinda Santos Lobo  
Professora de cerâmica

+ Assunção CENAM  
Professora de reciclagem em tecidos

## PESQUISA

+ Projeto NHANHA NANA – pesquisas no grupo familiar e produção de bonecas de pano



Presidente do Instituto Cultural Baixo Santa do Alto Glória  
LEILA MARIA BARBOSA ARAUJO NEVES

CURRÍCULO:

FORMAÇÃO

- + Bacharel em história Pontifícia Universidade Católica
- + Estudos afro-asiáticos Candido Mendes
- + Estudo afro-americano WWCollege Ann Arbor Michigan

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- + Consultora de projetos para cursos e treinamento para GM, Shell, Banco Mundial e IBM
- + Produtora / roteirista do Filme "Carnaval Blues"
- + Colaboradora no programa de música brasileira em Michigan EUA, Public Station
- + Convidada como debatedora em seminários promovidos pelo Atlantic Studies da Universidade de Michigan, EUA
- + Uma das criadoras do "Tanto Mar" projeto que reuniu os países de língua portuguesa numa campanha contra a proliferação da AIDS, junto a Octavio de Souza Dantas e Caíque Botkay
- + Professora de história em varias escolas do Rio de Janeiro, como Bennett, Andrews, Senador Correia, Escola Ativa entre outras.
- + Programação cultural para eventos do convênio de ensino de línguas no Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro
- + Alfabetização voluntária de adultos com o método Paulo Freire

PUBLICAÇÃO

- + "A Incrível História dos Homens e Suas Relações Sociais" 13 Edição-editora Vozes

PESQUISA (em andamento)

- + Estudo comparativo Historia da cultura afro-brasileira



**FILME-REGISTRO:**

Marcelo Dornelles Hosannah

**DESIGN WEB SITE:**

Luiza Calado

**DESIGN CD ROM:**

Luiza Calado

**DESIGN PORTFOLIO:**

Tania Grillo e Thereza Zarvos de Medicis

**TEXTOS:**

Leila Barbosa

**FOTOS:**

Glória Horta

Grzegorz Krawczyk

Leila Barbosa

Luiza Calado

Thereza Zarvos de Medicis

**UMA PRODUÇÃO BAIXO SANTA DO ALTO GLÓRIA**

Rua Ermenegildo de Barros 73, Glória

Rio de Janeiro, RJ

CEP. 20241 040

tel - 21 2224 3232

e mail - [leila@baixosantadoaltogloria.com](mailto:leila@baixosantadoaltogloria.com)

site - [www.baixosantadoaltogloria.com.br](http://www.baixosantadoaltogloria.com.br)